

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS PELA POPULAÇÃO DE MARINGÁ-PARANÁ

Sheila Fabiana de OLiveira; Sidney Edson Mella Junior; Eliane Ap. C. Mella; Kaciele Cristina da Costa; Jorge Giacometti Junior

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

ESTUDOS DOS EFEITOS DO ÓXIDO NITRICO NA LIBERAÇÃO EVOCADA DE H3-ACETILCOLINA NO TERMINAL NERVOZO MOTOR E A POSSIVEL INTERAÇÃO COM ADENOSINA E RECEPTORES MUSCARÍNICOS

Maurício Fábio Gomes; Aline Daniele Furlan

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

FREQÜÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL, FUMO E DROGAS ILÍCITAS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Emerson Jose de Melo

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

IMPORTÂNCIA DO GRAU DE INFORMAÇÃO SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) EM RELAÇÃO AOS HÁBITOS PREVENTIVOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CESUMAR EM 2004.

Tiala Kelly Martins

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS GENÉRICOS PELA POPULAÇÃO DE MARINGÁ-PARANÁ

Sheila Fabiana de Oliveira; Sidney Edson Mella Junior; Eliane Ap. C. Mella; Kaciele Cristina da Costa; Jorge Giacometti Junior
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Talma Reis Leal (Orientador)
CESUMAR - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

(INTRODUÇÃO): O estabelecimento de uma Política Nacional de Medicamentos Genéricos foi um passo que objetivou uma melhora na qualidade de vida da população brasileira, facilitando o acesso ao medicamento para o tratamento de diversas patologias. (OBJETIVO): O presente trabalho tem como objetivo a análise da situação atual da política de genéricos na cidade de Maringá-PR, avaliando a aceitação, o uso e o conhecimento sobre estes medicamentos pela população, traçando um perfil da política de genéricos na região. (MÉTODOS E RESULTADOS): Para isto, foi utilizado um questionário específico para levantamento de dados. Os resultados mostraram que 88% da população já ouviu falar em medicamentos genéricos, sendo que 76% julgam saber o seu conceito. Entre os entrevistados, 70% já fizeram uso de genérico, havendo uma ação desejada do medicamento em 60% dos casos. Os resultados mostraram ainda uma insegurança quanto à troca do medicamento genérico pelo farmacêutico, sendo que somente 33% da população confia neste profissional na substituição. Além disso, relatou-se que apenas 28% dos entrevistados tiveram medicamentos genéricos prescritos por seus médicos. (CONCLUSÃO): Podemos concluir que, apesar de um elevado índice de conhecimento sobre medicamentos genéricos, são necessárias ações para uma sólida efetivação da política dos genéricos no Brasil, com modificações de conceitos principalmente entre os profissionais de saúde, para proporcionar uma melhora do acesso da população a estes medicamentos gerando um impacto na qualidade de vida.

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá

sheilafo@bol.com.br; talma@cesumar.br

ESTUDOS DOS EFEITOS DO ÓXIDO NITRICO NA LIBERAÇÃO EVOCADA DE H³-ACETILCOLINA NO TERMINAL NERVOSO MOTOR E A POSSÍVEL INTERAÇÃO COM ADENOSINA E RECEPTORES MUSCARÍNICOS

Maurício Fábio Gomes; Aline Daniele Furlan
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Eliane Aparecida C. Mella (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Introdução: A liberação da acetilcolina é regulada pela ativação do receptor $\alpha 3\beta 2$ nicotínico excitatório e M1 muscarínicos excitatórios e/ou M2 muscarínicos inibitórios no Terminal Nervoso Motor. A NO-sintase é produzida nas fibras musculares esqueléticas, nervos motores terminais e nas células de Schwann. A fadiga tetânica é induzida por NO endógeno e é determinada sua ação quando o gás aumenta a acetilcolina na fenda sináptica e conseqüentemente ativa seus receptores M2-inibitórios. O NO induz a fadiga tetânica quando o músculo é estimulado indiretamente por 50 Hz. **Objetivo:** Uma vez que o efeito do NO foi verificado, o presente trabalho foi realizado para investigar o efeito do NO na liberação da [3H]-Ach nos nervos motores, estimulado na frequência de 5Hz e 50 Hz. A relação entre NO e a ativação dos receptores muscarínicos M2 foi também avaliada. **Metodologia:** Os experimentos foram realizados à 37°C com preparações de nervo frênico de ratos marcados com [3H]-colina(2,5 mCi/mL). A preparação foi tratada com o solução de Tyrode e com contínua gasificação , na proporção de 95% de O₂ + 5% CO₂. **Discussão:** L-arginina (47mM), um substrato para NO-sintase, diminui a liberação de [3H]-Ach de 26±6%(n=11) para 43±2%(n=5), quando o nervo frênico foi estimulado com 5 e 50 Hz, respectivamente. O inibidor da NOsintase, N-nitro-L-arginina (L-NOARG,500-100mM), atenuou os efeitos da L-arginina em ambas as estimulações. Quando 50Hz foi usado, bloqueou os autoreceptores Muscarínicos M2 com AF-DX116 (10nM) transformando a L-arginina (47mM), em uma ação levemente excitatória.**Conclusão:** O NO é um importante neuromodulador nas junções neuromusculares. A ação inibitória do NO depende da estimulação do nervo e é mediada por ativação de receptores Muscarínico M2 no nervo terminal.

maumau_223@hotmail.com; elianemella@cesumar.br

FREQÜÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL, FUMO E DROGAS ILÍCITAS EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA

Emerson Jose de Melo

CESUMAR - Centro Universitario De Maringa, Maringa - Paraná

Dani Luce Doro da Silva (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Introdução: A frequência do consumo de álcool, fumo e drogas ilícitas têm aumentado nas últimas décadas particularmente na população de jovens e adultos atingindo todas as classes sociais. Drogas são agentes naturais ou químicos que afetam as funções e estruturas do corpo, podendo modificar o comportamento do indivíduo que a consome. Existem as drogas lícitas e ilícitas. As drogas lícitas são aquelas prescritas pelos médicos para ajudar o paciente num dado momento de crise ou dificuldades com sua saúde, além dessas estão inclusas o álcool e o fumo. Essas drogas, em geral têm sua venda controlada. Drogas ilícitas são aquelas que não tem somente a sua fabricação, mas também sua distribuição e uso proibidos. Existem muitos programas e projetos que objetivam informar a juventude a respeito dos efeitos prejudiciais das drogas ao organismo, bem como, mostrar o prejuízo que seu uso oferece em relação à convivência familiar e social. Infelizmente, se observa um número crescente de novos usuários, principalmente na população jovem. Objetivo: avaliar a frequência do consumo de álcool, fumo e drogas ilícitas em estudantes do ensino médio da rede pública. Metodologia: O estudo foi realizado numa população de estudantes do Colégio Estadual de Cachoeira; Colégio Estadual de Paz; Colégio Estadual de Lagoa Seca do Município de Cândói-Pr, através de um questionário contendo questões relacionadas ao tema. Resultados: foram avaliados 175 alunos sendo 57% (99) do sexo feminino e 43%(76) do sexo masculino, constatando-se que 7% (11) consomem cigarros; 4% (7) fazem o uso de drogas ilícitas; 7% (13) ingerem bebidas alcoólicas. As drogas ilícitas citadas pelos usuários foram à maconha; cocaína; alucinógenos e êxtase. Conclusão: Sendo a população de estudantes jovens vulneráveis ao contato com as drogas, os resultados mostraram que a frequência com que fazem o uso desses entorpecentes foi considerada baixa. Percebeu-se que os jovens na grande maioria se encontram bem informados, não fazendo uso de qualquer tipo de droga.

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá

emermelo@ig.com.br; dani@cesumar.br

IMPORTÂNCIA DO GRAU DE INFORMAÇÃO SOBRE O PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) EM RELAÇÃO AOS HÁBITOS PREVENTIVOS NA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CESUMAR EM 2004.

Tiala Kelly Martins

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Lina Cavalcanti de Góes Nakano (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Introdução: O HPV (papilomavírus humano) é um vírus de DNA com capsídeo de formato icosaédrico. São caracterizados pela capacidade de indução à formação de verrugas ou papilomas que podem ser encontradas em tecidos epiteliais de várias espécies de mamíferos incluindo a espécie humana. São lesões freqüentemente benignas mas podem evoluir para tumores malignos. Atualmente, existem mais de 120 tipos de HPV, e de acordo com a especificidade epitelial podem ser classificados em HPV Cutaneotrópico, associadas a lesões verrucosas benignas e, HPV mucoso-genitotrópico que pode ser classificado de acordo com sua capacidade de transformação neoplásica, dividindo-se assim em HPV de baixo risco oncogênico e HPV de alto risco oncogênico. Embora a neoplasia intra-epitelial e o carcinoma de colo uterino sejam considerados alterações que acometem principalmente mulheres na faixa etária intermediária, as mudanças sócio culturais e de hábitos sexuais ocorridas nas últimas décadas, induzem os jovens ao exercício da precocidade sexual. A pluralidade de parceiros e a exposição precoce aos agentes causais do câncer do colo uterino acarretam mudança na faixa etária predominante da incidência de lesões precursoras deste câncer. Assim tem-se observado o aumento da sua prevalência na população mais jovem. Na última década no Brasil, verificou-se a elevação na incidência das lesões de baixo e alto grau entre as adolescentes e estima-se que, cerca de 75% da população sexualmente ativa entre em contato com um ou mais tipos de HPV durante sua vida. Objetivo: Verificar se o conhecimento formal torna os acadêmicos do CESUMAR mais cuidadosos e precavidos em relação ao HPV e se as acadêmicas estão fazendo os exames para diagnosticar as complicações causadas pelo HPV (Câncer e condiloma). Metodologia: O projeto será constituído por 2 etapas: a primeira consta de pesquisa bibliográfica e eletrônica, selecionando os artigos que se encaixam com o propósito do trabalho, e a segunda parte consta de uma pesquisa de campo realizada no Cesumar, aonde a população será dividida em grupos de jovens acadêmicos até 25 anos, da área da saúde e acadêmicos de outras áreas cujas disciplinas não abordam o mesmo assunto. Será aplicado um questionário contendo 06 perguntas fechadas, as respostas serão analisadas e os resultados serão tabulados e cruzados entre si. Resultados e Conclusão: O presente trabalho está em andamento, e assim, ainda não há dados disponíveis sobre o grau de prevenção da comunidade acadêmica do CESUMAR em relação ao HPV.

tialakell@hotmail.com; linamga@brturbo.com